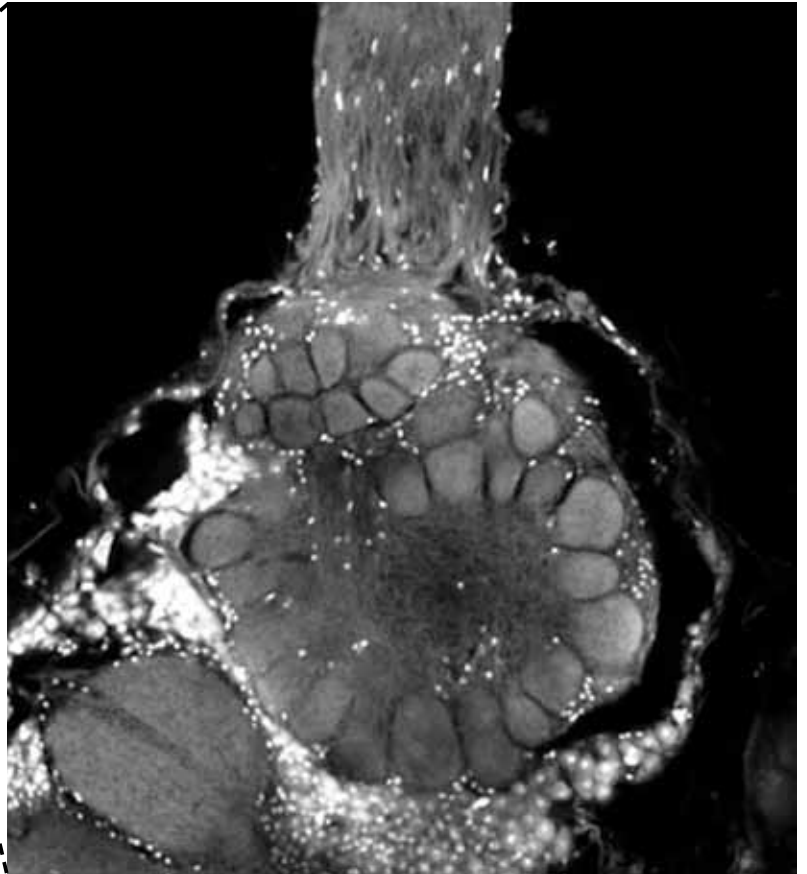




JOSE NASCIMENTO JR.



O faro da abelha

As abelhas detectam odores por meio das antenas. Sinais químicos correspondentes aos cheiros do ambiente ativam neurônios dispostos em feixes no interior das antenas. Por essa via, esses estímulos chegam a aglomerados de neurônios semelhantes a esferas, os glomérulos olfativos, especializados em interpretar esse tipo de informação. A bióloga Ana Carolina Roselino examina em detalhe a anatomia dessa estrutura para entender como as abelhas-uruçu encontram flores.

*Foto enviada por Ana Carolina Roselino
Laboratório de Biologia e Genética de
Desenvolvimento de Abelhas da FMRP/USP*

Se você tiver uma imagem relacionada a pesquisa, envie para imagempesquisa@fapesp.br, com resolução de 300 dpi (15 cm de largura) ou com no mínimo 5 MB. Seu trabalho poderá ser selecionado pela revista.